

# Intrepid® 240 SC

1701

## VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III - MEDIANAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III - PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 00699

### COMPOSIÇÃO:

N-tert-butyl-N'-(3-methoxy-o-toluoil)-3,5-xylohydrazide  
(METOXIFENOZIDA) ..... 240 g/L (24,0% m/v)  
Outros Ingredientes ..... 860 g/L (86,0% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida não sistêmico acelerador de eclise do grupo químico da diacilhidrazina.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Suspensão Concentrada (SC)

### TITULAR DO REGISTRO(\*):

#### DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA

Av. das Nações Unidas, 14171 - 2º andar - Edifício Diamond Tower  
Santo Amaro - CEP: 04794-000 - São Paulo/SP - CNPJ: 47.180.625/0001-4  
Fone: (11) 5188-9000 - Fax: (11) 5188-9181 - Registro no Estado nº 650 - CDA/SP  
(\* IMPORTADOR DO PRODUTO FORMULADO)

### FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

#### INTREPID TÉCNICO

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 09598

#### DOW AGROSCIENCES ITALIA Srl

Strada Statale 11 - km 190,2 - 24050, Mozzanica, Bergamo - Itália

### FORMULADOR:

#### Adama Brasil S/A

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 - Parque Rui Barbosa  
CEP: 86031-610 - Londrina/PR - Tel.: (43) 3371-9000 - Fax: (43) 3371-9017  
CNPJ: 02.290.510/0001-76 - Registro no Estado nº 003263 - ADAPAR/PR

#### Adama Brasil S/A

Av. Júlio de Castilhos, 2085 - CEP: 95860-000 - Taquari/RS  
Tel.: (51) 3653-9400 - Fax: (51) 3653-1697 - CNPJ: 02.290.510/0004-19  
Registro no Estado nº 00001047/99 - SEAPA/RS

#### Bayer S/A

Estrada da Boa Esperança, 650 - CEP: 26110-100 - Belford Roxo/RJ  
CNPJ: 18.459.628/0033-00 - Registro no Estado nº IN023132 - INEA-LO

#### Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Rod. Pres. Tancredo de Almeida Neves, s/n km 38 - Pq. Santa Delfa  
CEP: 07809-105 - Franco da Rocha/SP - CNPJ: 47.180.625/0021-90  
Registro no Estado nº 678 - CDA/SP

#### Dow AgroSciences Industrial Ltda.

Av. Presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, 3200 - Parte  
Rio Abaixo - CEP: 12321-150 - Jacarei/SP - CNPJ: 47.180.625/0020-09  
Registro no Estado nº 679 - CDA/SP

#### Fersol Indústria e Comércio S/A

Rodovia Presidente Castelo Branco, km 68,5 - CEP: 18120-970 - Mairinque/SP  
CNPJ: 47.226.493/0001-46 - Registro no Estado nº 031 - CDA/CFICS/SP

#### FMC Química do Brasil Ltda.

Av. Antônio Carlos Guillaumon, 25 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-760 - Uberaba/MG  
CNPJ: 04.136.367/0005-11 - Registro no Estado nº 210 - IMA/MG

#### Iharabras S.A. Indústrias Químicas

Av. Liberdade, 1701 - Bairro Cajuru do Sul - CEP: 18087-170 - Sorocaba/SP  
CNPJ: 61.142.550/0001-30 - Registro no Estado nº 008 - CDA/SP

#### Nortox S/A

Rodovia BR 369, km 197 - Aricanduva - CEP: 86700-970 - Arapongas/PR  
CNPJ: 75.263.400/0001-99 - Tel.: (43) 3274-8585 - Fax: (43) 3274-8585  
Registro no Estado nº 466 - ADAPAR/PR

#### Nortox S/A

Rodovia BR 163, km 116 - Parque Industrial Vetorasso - CEP: 78740-275  
Rondonópolis/MT - CNPJ: 75.263.400/0011-60 - Tel.: (66) 3493-3700  
Fax: (66) 3439-3715 - Registro no Estado nº 183/06 - INDEA/MT

#### Ouro Fino Química Ltda.

Av. Filomena Cartafina, 22335 - Quadra 14 - lote 5 - Dist. Industrial III  
CEP: 38044-750 - Uberaba/MG - CNPJ: 09.100.671/0001-07  
Tel.: (16) 3518-2000 - Fax: (16) 3518-2251 - Certificado de Registro IMA nº 8.764

#### Servatis S/A

Rod. Presidente Dutra, km 300,5 - Parque Embaixador - CEP: 27537-000 - Resende/RJ  
CNPJ: 06.697.008/0001-35 - Registro no Estado nº 15/07 - SEAPPA/SDA-RJ

#### Sipcam Nichino Brasil S/A

Rua Igarapava, 599 - Distrito Industrial III - CEP: 38044-755 - Uberaba/MG - Brasil  
CNPJ: 23.361.306/0001-79 - Registro no Estado nº 2.972 - IMA/MG

#### Tagma Brasil Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Av. Roberto Simonsen, 1459 - Recanto dos Pássaros - CEP: 13148-030 - Paulínia/SP  
CNPJ: 03.855.423/0001-81 - Registro no Estado nº 477 - CDA/CFICS/SP

#### Agroquímicos Arroceros de Colombia - AGROZ

Km 1 via Espinal - Ibagué, Espinal, Tolima - Colômbia

#### Dow AgroSciences

305 North Huron Avenue, 48441, Harbor Beach, Michigan - EUA

#### Dow AgroSciences Argentina S/A

Juan Domingo Peron e Irigoyen s/n (S2202DRA), Puerto San Martín, Santa Fé - Argentina

#### Dow AgroSciences de Colombia S.A.

Carrera 50 nº 13 - 209, Soledad, Atlántico - Colômbia

#### Dow AgroSciences de Colombia S.A.

Zona Industrial Mamonal Km 14, Cartagena, Bolívar - Colômbia

#### Dow AgroSciences de México, S.A. de C.V.

Bldv. Emilio Sánchez Piedras nº 302, Tetla, 90434 Tlaxcala - México

#### Dow AgroSciences Índia PVT Ltd.

A-1, Lote Parshuram Industrial Area, Ratnagiri District, 415722 Khed, Maharashtra - Índia

#### Dow Agrosciences Italia Srl

Strada Statale 11 - km 190,2 - 24050, Mozzanica, Bergamo - Itália

#### Dow AgroSciences Limited

Estuary Road, King's Lynn, PE30 2JD, Norfolk - Reino Unido da Grã Bretanha

#### Dow AgroSciences (NZ) Ltd.

89 Paritutu Road, 4310 New Plymouth - Nova Zelândia

#### Dow AgroSciences S.A.S.

Zone Industrielle, 67410 Drusenheim - França

#### Dow AgroSciences Southern Africa (PTY) Ltd.

Old Mill Site, Canelands 4341, 4000 Durban, Kwazulu-Natal - África do Sul

#### Helena Industries, Inc.

434 Fenn Road, Cordele, Georgia 31015 - Estados Unidos

#### Merck Biosciences Argentina S/A

Calle 10 y 11, Parque Industrial Pilar, Buenos Aires - Argentina

#### Novozymes BioAg S.A.

Calle 10 nº 753, Parque Industrial de Pilar, B1629 MXA Pilar, Buenos Aires - Argentina

#### PT. Dow AgroSciences Indonesia

Jalan Sisingamangaraja km 9,5, 20148 Tanjung Morawa, Medan - Indonésia

#### The Dow Chemical Company

4300 Campground Road, 40216 Louisville, Kentucky - EUA

#### The Dow Chemical Company

701 Washington Street, Midland, Michigan 48640 - Estados Unidos da América

#### The Dow Chemical Company

2301 N Brazosport Boulevard, 77541 Freeport, Texas - EUA

## INSTRUÇÕES DE USO:

### INSTRUÇÕES DE USO:

**Intrepid® 240 SC** é um inseticida acelerador de ecdise que imita o hormônio natural da muda dos insetos, a ecdisona, e que age especificamente sobre larvas de lepidópteros (lagartas). **Intrepid® 240 SC** atua ligando-se fortemente à proteína receptora de ecdisona, ativando-a e iniciando o processo da muda, denominado ecdise. Imediatamente após a ligação do **Intrepid® 240 SC** com o receptor de ecdisona, as lagartas param de se alimentar e produzem uma nova, porém mal formada, cutícula por baixo da antiga, sendo que as lagartas morrem por inanição e desidratação. Por atuar especificamente sobre as larvas de lepidópteros, por seu alto grau de seletividade e segurança para inimigos naturais, predadores e parasitoides, **Intrepid® 240 SC** é especialmente recomendado para os programas de manejo integrado de pragas. **Intrepid® 240 SC** é recomendado para as culturas de algodão, feijão, maçã, milho, soja, tomate e trigo.

### CULTURAS, PRAGAS E DOSES:

Siga as instruções no quadro abaixo:

Culturas	Pragas Controladas		Doses	Volume de calda (L/ha)			Número máximo de aplicações
	Nome comum	Nome científico		Produto comercial	Aplicação Costal	Aplicação Tratorizada	
Algodão	Curuquerê	<i>Alabama argillacea</i>	60 a 90 mL/ha	200	100 a 200	40	2
	Lagarta-das-maçãs	<i>Heliothis virescens</i>	625 mL/ha				
	Lagarta Helicoverpa	<i>Helicoverpa armigera</i>	500 a 625 mL/ha				
Feijão	Falsa-Medideira	<i>Chrysodeixis includens</i>	120 a 180 mL/ha	100 a 200	100 a 200	40	2
Maçã	Mariposa-oriental	<i>Grapholita molesta</i>	60 a 80 mL/100 litros de água	1000	1000	40	4
Milho	Lagarta-do-cartucho	<i>Spodoptera frugiperda</i>	150 a 180 mL/ha	200	200 a 400	-	1
Soja	Lagarta-da-soja	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	60 a 90 mL/ha	-	100 a 200	40	2
	Lagarta-falsa-medideira	<i>Pseudoplusia includens</i>	135 a 150 mL/ha				
Tomate	Broca-pequena-do-tomateiro	<i>Neoleucinodes elegantalis*</i>	6,0 a 9,0 mL/100 litros de água	400 a 1000	400 a 1000	-	4
	Traça-do-tomateiro	<i>Tuta absoluta*</i>	50,0 mL/100 litros de água				
	Broca-grande-do-fruto	<i>Helicoverpa zea*</i>	9,0 mL/100 litros de água				
Trigo	Lagarta-do-trigo	<i>Pseudaletia sequax</i>	100 a 150 mL/ha	100 a 200	100 a 200	40	2

\* Adicionar óleo vegetal ou mineral emulsionável na dose de 100 mL/100 litros de água.

### NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO

#### ALGODÃO

- **Curuquerê-do-algodão: Intrepid® 240 SC** deve ser aplicado no início da infestação até o estágio de floração. Do florescimento em diante aplicar quando o nível de infestação atingir de 1 a 2 lagartas pequenas por planta. Aplicar no máximo 2 vezes durante o ciclo da cultura.

- **Lagarta-da-maçã: Intrepid® 240 SC** deve ser aplicado no início da infestação, entre a ovooposição e a eclosão. O intervalo entre as aplicações será determinado em função da reinfestação. Aplicar no máximo 2 vezes durante o ciclo da cultura.

- **Lagarta Helicoverpa:** monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando o nível de dano econômico for atingido. O intervalo entre as aplicações será determinado em função da reinfestação. Aplicar no máximo 2 vezes durante o ciclo da cultura.

#### FEIJÃO

- **Lagarta Falsa-medideira:** monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando o nível de dano econômico for atingido. O intervalo entre as aplicações será determinado em função da reinfestação. Aplicar no máximo 2 vezes durante o ciclo da cultura. A menor dose é recomendada para o controle em baixas infestações e a maior dose em altas infestações.

#### MAÇÃ

- **Mariposa-oriental:** monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando o nível de dano econômico for atingido. O intervalo entre as aplicações será determinado em função da reinfestação. Aplicar no máximo 4 vezes durante o ciclo da cultura.

#### MILHO

- **Lagarta-do-cartucho: Intrepid® 240 SC** deve ser aplicado no início da infestação, em lagartas até o 3º instar (1,5 cm), com no máximo 20% de infestação. Aplicar no máximo 1 vez durante o ciclo da cultura.

#### SOJA

- **Lagarta-da-soja: Intrepid® 240 SC** deve ser aplicado no início da infestação. Aplicar a maior dose recomendada quando o nível de infestação for maior (30 lagartas por batida de pano). O intervalo entre as aplicações será determinado em função da reinfestação. Aplicar no máximo 2 vezes durante o ciclo da cultura.

- **Lagarta-falsa-medideira:** aplicar **Intrepid® 240 SC** no início da infestação, preferencialmente com predominância de lagartas pequenas. Aplicar a maior dose recomendada quando o nível de infestação for maior que 10 lagartas por batida de pano. O intervalo entre as aplicações será determinado em função da reinfestação. Aplicar no máximo 2 vezes durante o ciclo da cultura.

#### TOMATE

- **Broca-pequena-do-tomateiro: Intrepid® 240 SC** deve ser aplicado do início do florescimento até a colheita, em intervalos de 7 dias, antes que as lagartas penetrem no fruto. Aplicar no máximo 4 vezes durante o ciclo da cultura.

- **Traça-do-tomateiro: Intrepid® 240 SC** deve ser aplicado no início da infestação, quando as lagartas são pequenas (nos primeiros instares larvais), procurando atingir toda a parte aérea da cultura. As pulverizações devem ser repetidas em intervalos de 7 dias. Aplicar no máximo 4 vezes durante o ciclo da cultura.

- **Broca-grande-do-fruto: Intrepid® 240 SC** deve ser aplicado no início da frutificação até a colheita, em intervalos de 7 a 10 dias, antes que as lagartas penetrem no fruto. Aplicar no máximo 4 vezes durante o ciclo da cultura.

#### TRIGO

- **Lagarta-do-trigo:** monitorar o cultivo/praga e aplicar o produto quando o nível de dano econômico for atingido. O intervalo entre as aplicações será determinado em função da reinfestação. Aplicar no máximo 2 vezes durante o ciclo da cultura. A menor dose é recomendada para o controle em baixas infestações e a maior dose em altas infestações.

#### MODO DE APLICAÇÃO:

**Intrepid® 240 SC**, por ser um inseticida fisiológico, não tem atividade imediata e apesar de eficiente contra lagartas em todas as fases de desenvolvimento, as aplicações devem ser realizadas no início das infestações e em lagartas de primeiros instares. Doses mais elevadas promovem uma ação mais rápida do produto, devendo ser utilizadas em lagartas em um estágio de desenvolvimento mais avançado.

#### EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO E VOLUME DE CALDA:

**Intrepid® 240 SC** é indicado para aplicações terrestres e aéreas. As aplicações terrestres podem ser costais ou tratorizadas. O volume de calda varia de acordo com a cultura, devendo ser aplicado em quantidade de água suficiente para uma cobertura completa e uniforme das plantas.

#### - PULVERIZADORES COSTAIS

Culturas: **Algodão, feijão, maçã, milho, tomate e trigo**

Velocidade: 1 m/s

Volume de calda: 200 L/ha - **algodão e milho**

1000 L/ha - **maçã**

400 a 1000 L/ha - **tomate**

100 a 200 L/ha - **trigo e feijão**

Pressão de trabalho: 40-60 psi

Tipos de ponta: jato cônico - D2 a D6 com combinação adequada de ponta e difusor (core) de maneira a obter-se uma deposição mínima de 40 gotas/cm<sup>2</sup> com VMD de 110-120 µm.

#### - PULVERIZADORES TRATORIZADOS:

Culturas: **Algodão, feijão, maçã, milho, soja, tomate e trigo.**

Velocidade do trator: 6-8 km/h

Volume de calda: 100 a 200 L/ha - algodão e soja  
1000 L/ha - **maçã**  
200 a 400 L/ha - **milho**  
400 a 1000 L/ha - **tomate**  
100 a 200 L/ha - **trigo e feijão**

Pressão do manômetro: 80-100 psi

Tipos de pontas:

- Pontas de pulverização do tipo jato cônico vazio com combinação adequada de ponta e difusor (core) de maneira a obter-se uma deposição mínima de 40 gotas/cm<sup>2</sup> com VMD de 110-120 µm para **algodão, feijão, maçã, soja e tomate**.
- Pontas de pulverização do tipo leque de 80:02 a 80:04 para **milho e trigo**.
- Altura/distância da barra: 50 cm em relação ao alvo de deposição.

#### - APLICAÇÃO AÉREA:

Culturas: **Algodão, feijão, maçã, soja e trigo**.

Uso de MICRONAIR com deposição mínima de 40 gotas/cm<sup>2</sup>.

Uso de barra com 40-42 pontas de jato cônico vazio.

Pressão de trabalho: 15-30 psi

Altura de voo: 4-5 metros em relação ao alvo de deposição.

Volume de calda: 40 L/ha

Toda aplicação com aeronave agrícola deve ser controlada/monitorada por GPS.

#### CONDIÇÕES CLIMÁTICAS PARA APLICAÇÃO DE Intrepid® 240 SC:

Temperatura ambiente: igual ou inferior a 30°C

Umidade relativa do ar: acima de 50%

Velocidade do vento: calmo (entre 2 e 10 km/h)

#### INTERVALO DE SEGURANÇA:

Algodão .....	7 dias
Feijão .....	14 dias
Maçã .....	14 dias
Milho .....	7 dias
Soja .....	7 dias
Tomate .....	1 dia
Trigo .....	14 dias

#### INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entre na área em que o produto foi aplicado antes da secagem completa da calda (no mínimo 24 horas após a aplicação). Caso necessite entrar antes desse período, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

#### LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade:

Aplicado de acordo com as instruções de uso, **Intrepid® 240 SC** não apresenta fitotoxicidade para as culturas indicadas.

#### Compatibilidade:

Não há evidência na existência de problemas de incompatibilidade com outros agrotóxicos ou fertilizantes normalmente utilizados.

#### INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

#### INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

VIDE MODO DE APLICAÇÃO.

#### DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

#### INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

#### INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

#### INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência. As seguintes estratégias podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência:

- Rotação de produtos com mecanismos de ação distintos, quando apropriado;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como rotação de culturas, controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações de dose e modo de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR ([www.irac-br.org.br](http://www.irac-br.org.br)), ou para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

#### INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS / DOENÇAS:

Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. Controle Cultural, Biológico etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

### ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

### USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

#### PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para **uso exclusivamente agrícola**.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- No utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral ou viseira facial; touca árabe e luvas de nitrila.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

#### PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Não aplique o produto contra o vento, se utilizar equipamento costal. Se utilizar trator aplique o produto contra o vento.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico classe P2; óculos de segurança com proteção lateral ou viseira facial; touca árabe e luvas de nitrila.

#### PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

**PRIMEIROS SOCORROS:** procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

**Ingestão:** Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para beber ou comer.

**Olhos:** Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

**INTOXICAÇÕES POR METOXIFENOZIDA**  
**INFORMAÇÕES MÉDICAS**

<b>Grupo químico</b>	DIACILHIDRAZINA
<b>Vias de exposição</b>	Dérmica, ocular, oral e inalatória.
<b>Toxicocinética</b>	Em estudos em ratos, Metoxifenoza foi rapidamente absorvida, distribuída, metabolizada e quase completamente excretada em 48 horas. Aproximadamente (60-70%) da dose administrada pela via oral foi absorvida. O pico de concentração plasmática foi 30 minutos após a administração oral. Foi observada circulação enterohepática. O metabolismo envolveu demetilação, hidroxilação oxidativa e conjugação com ácido glucorônico. Este último processo é um mecanismo de detoxificação em mamíferos conduzindo a metabólitos facilmente eliminados. Os metabólitos conjugados são, portanto, menos tóxicos. Os níveis tisulares foram maiores no fígado, seguidas pelas adrenais, baço e sangue. A excreção foi realizada principalmente pelas fezes (86,97%) e em menor proporção pela urina (5,13%). Após exposição dérmica em ratos machos, apenas 3% foi absorvida e entre (3-10%) permaneceu na pele.
<b>Mecanismos de toxicidade</b>	Desconhecido em humanos.
<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	<b>Efeitos agudos em estudo conduzido com animais de laboratório</b> <u>Olhos</u> : pode causar irritação ocular leve. <u>Pele</u> : não causou irritação; não causou reações alérgicas em cobaias. <u>Inalatória</u> : pode causar irritabilidade das vias aéreas (nariz, faringe). <u>Ingestão</u> : pode ocorrer náuseas e vômitos. <u>Sistêmicos</u> : exposição significativa pode causar Metahemoglobinemia. Em animais causa alterações hematológicas, hepáticas, nas adrenais e no rim. Em raros casos pode causar sintomas neurológicos. Grupos de risco para agravamento da metahemoglobinemia: indivíduos com doença pulmonar crônica, doença coronariana e anemia (sensíveis à diminuição do oxigênio disponível). <b>Efeitos Crônicos em estudo conduzido com animais em laboratório</b> Estudos crônicos conduzidos em ratos e coelhos mostraram alterações hematológicas (anemia), hepatotoxicidade, alterações histopatológicas na tireoide e incremento de peso das glândulas adrenais.
<b>Diagnóstico</b>	Quando clínico sugestivo • Monitorar Metahemoglobinemia a cada 6 horas durante as primeiras 24 horas, quando presente.
<b>Tratamento</b>	Tratamento sintomático, não há antídoto específico. • Administrar <b>oxigênio</b> em casos de metahemoglobinemia e para aliviar a cefaleia e a fraqueza. • Administrar <b>Azul de Metileno</b> quando a metahemoglobinemia for maior que (10-20%)
<b>Contraindicações</b>	A indução do vômito e contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
<b>Efeitos sinérgicos</b>	Não se conhecem efeitos sinérgicos para este produto.
<b>ATENÇÃO</b>	Ligue para o <b>Disque-Intoxicação: 0800-722-6001</b> para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT-ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) <b>Telefone de Emergência da empresa:</b> Dow AgroSciences Ind. Ltda.: 0800-7710032

**Mecanismo de Ação, Absorção e Excreção para Animais de Laboratório:**

Foram conduzidos estudos de laboratório para determinar a farmacocinética do metoxifenoza.

O composto foi rapidamente depurado e não houve evidências de bioacumulação em nenhum tecido. O produto é pouco metabolizado e é excretado principalmente pelas fezes.

**Efeitos Agudos e Crônicos para Animais de Laboratório:**

**Intrepid® 240 SC** possui as seguintes doses letais 50% (DL 50):

1. DL 50 oral: > 5.000 mg/kg em ratos machos e fêmeas.
2. DL 50 dérmica: > 5.000 mg/kg em ratos machos e fêmeas.

Estudos de laboratório demonstraram que **Intrepid® 240 SC** é considerado não irritante aos olhos e praticamente não irritante à pele de coelhos.

**Efeitos crônicos:**

Estudos de longo prazo realizados com o METOXIFENOZIDA, ingrediente ativo do **Intrepid® 240 SC**, demonstraram que o mesmo não apresenta características teratogênicas ou carcinogênicas, nem tampouco efeitos sobre a reprodução. O composto também não apresenta qualquer atividade mutagênica.

## DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

### 1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
  - Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
  - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
  - **PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**
  - Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV)
- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades agroagrícolas.

### 2- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### 3- INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DOW AGROSCIENCES INDUSTRIAL LTDA.** - Telefone de Emergência: 0800-7710032.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetores e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:  
**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.  
**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.  
**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores em forma de neblina ou CO<sub>2</sub>, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

### 4- PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

#### EMBALAGENS RÍGIDAS LAVÁVEIS

##### - LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

##### • Tríplex Lavagem (Lavagem Manual):

- Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplex Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:
- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

##### • Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

##### - ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

##### - DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

##### - TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

#### EMBALAGENS RÍGIDAS NÃO LAVÁVEIS

##### - ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

##### - ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

##### - DEVOUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**- TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

**- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA.**

**- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**5- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**6- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

**RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

Restrição de uso no Estado do Paraná para *Helicoverpa Zea* na cultura de tomate.